

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NAS SERRAS DO ISAC E IRENE, DISTRITO MINEIRO DE SÃO LOURENÇO-MACISA (RO): CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

De Farias, V.¹; Cornetti, T. C.¹; Leite Júnior, W. B. ¹; Bettencourt, J.S. ²

¹Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista - UNESP

²Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo - USP

RESUMO: O distrito mineiro de São Lourenço-MACISA se localiza na porção noroeste do estado de Rondônia e dista cerca de 200 km da capital Porto Velho. O distrito é historicamente uma das áreas mais produtiva de cassiterita da província estanífera de Rondônia, sendo a produção oriunda principalmente dos depósitos secundários tipo placer. Já os depósitos primários de estanho, sob a forma de veios e vênulas de greisen e de quartzo e com uma produção ainda limitada, se situam predominantemente nas serras do Isac e Irene na região de São Lourenço. Os depósitos primários estão geneticamente associados com as rochas da Suíte Intrusiva São Lourenço-Caripunas (1314-1309 Ma), a qual inclui no distrito São Lourenço-MACISA os seguintes tipos petrográficos: biotita-hornblenda quartzo-sienito porfirítico, hornblenda biotita sienogranito porfirítico, biotita sienogranito equigranular, biotita sienogranito porfirítico, biotita álcali-feldspato granito equigranular, hornblenda±biotita riólitos pórfiros e, provavelmente, gabro. São granitos com características geoquímicas de granitos ferrosos, tipo A e intraplaca, sendo que alguns mostram textura rapakivi. Nas serras do Isac e Irene foram reconhecidos um biotita granito equigranular de grão médio, com cores variando do rosa ao vermelho, um biotita granito de cor creme com textura equigranular de grão fino, um biotita granito porfirítico de cores rosa e cinza, com fenocristais tabulares de feldspato potássico e de plagioclásio e globulares de quartzo em matriz equigranular fina e diques de aplito que cortam os tipos anteriores. Pelo menos duas famílias principais de veios e vênulas foram identificadas, as quais cortam tanto os granitos como as rochas encaixantes metassedimentares. Uma mais antiga é constituída por veios de quartzo e greisen, com espessuras variando de 1,0 cm a 1,5 m e direção variando N60°E a N80°E com mergulhos subverticais. Os greisens são compostos essencialmente por quartzo, mica e topázio, mas cassiterita, fluorita e sulfetos (pirita, calcopirita e esfalerita) também foram reconhecidos. Já a família mais jovem é composta quase que exclusivamente de quartzo (1,0 mm a 0,5 m de espessura) e apresenta uma atitude subparalela a primeira, compondo muitas vezes estruturas tipo stockwork. A família mais antiga é aparentemente a mais importante economicamente, pois concentra a maior parte das atividades garimpeiras nas duas áreas estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITO, GREISEN, ESTANHO, PROVÍNCIA ESTANÍFERA DE RONDÔNIA